

A minha mãe... o meu anjo da guarda!



A minha mãe é o meu anjo da guarda...

Eu sem ela não sou ninguém e ela sem mim também não... somos como unha e carne!

Podemos ter os nossos momentos maus, mas também temos os bons.

Quando chego a casa, ela está ausente. Mas quando ela chega é como se as cores retornassem ao seu local de origem. Admiro-a... Ela é a minha heroína. Para ela há sempre uma solução e a sua magnificência maravilha-me... hipnotiza-me.

Quando estamos juntas, sinto-me outra criança. Enxergo em mim o meu verdadeiro ser e, é uma maravilha estar com ela. Rimo-nos juntas, vemos filmes, damos passeios ao ar livre e ela ajuda-me nos estudos exigindo sempre o máximo de mim.

O seu cabelo pintado de loiro brilha com a infiltração dos raios solares e a sua pele macia também. Sinto-me amada quando ela me toca e feliz quando revejo os velhos tempos: quando me deitava ao colo dela, quando ela me dava um abraço afagado e quando, com uma enorme delicadeza, me cuidava das feridas.

Mesmo quando ela me dá os sermões do costume, mesmo discordando, fico calada, pois no fundo sei que tenho uma mãe sábia e que só quer o meu bem.

O seu sorriso profundo faz-me ver dentro de mim o meu verdadeiro sonho.

Se, neste mundo, há algo que mais queira, com todas as forças da vida, é nunca desiludir quem me criou, me apoiou nos meus choros, nos momentos difíceis...

Esta é a minha mãe... ou melhor, o meu anjo-da-guarda que, quando eu preciso, está sempre a enxergar-me com os seus olhos doces.

Esta é a minha Mãe!

Raquel, 7.º E